

REPUBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

SEXTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO

1921

SANTA CATHARINA

NUM. 588

O "Imparcial" do Rio, em brilhante artigo, louva a ação patriótica e progressista do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz no governo do Estado

O adiamento da discussão do projecto da emissão

O sr. Carlos Campos renuncia a liderança da Câmara dos Deputados

Cartas dirigidas aos Srs. Presidente da República e da Câmara dos Deputados

O direito de voto às mulheres brasileiras

O ensino em Santa Catharina

I adiamento da discussão do projecto da emissão parcializada | Empresa de transportes

Um brilhante artigo do "Imparcial" do Rio enaltecendo a ação progressista do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz

Onso serviço telegráfico já veio com o artigo, em swashes, do brilhante artigo, que o «Imparcial» do Rio, de São Paulo, estamou fazendo desenvolvidamente de ensino católico e entusiasticamente a ação da gente patriótica do eminente Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz que em sua hora dirige os destinos de nosso Estado.

Abraum é essa para o referido artigo que contém os mais elevados e honrosos elogios.

Assim, e por fôlder assente, quanto à elaboração orientada, por parte do Congresso Nacional, a votação sistemática das subvenções que têm sobrepujado de modo a maior e aberto, havia, quanto se votaria o orçamento do Interim para 1921, uma exceção a essa regra.

Na casa que o autor resolveu morder o auxílio concedido a alguém. E fez o que é natural: os meios de elaboração estrangeira, para se conseguir os mesmos, é fazer o ensino.

Portanto, a decisão do diretor da Comissão de Finanças, o Sr. deputado César Brant, representante de Santa Catharina, este facto lhe dava a maior autorização para a medida de que se trata.

Na verdade, os factos que os encorajaram a ação que se voltou nela refeiram ao Sr. Hercílio Luz e sua orientação progressista e prática se tem revelado em todas as modalidades.

Assim é que, após evitando o aunciado desenvolvimento das rendas estaduais, o governo tem aplicado o excesso de atenção a serviços de suma importância.

De um lado São investidas públicas na sumptuosa mas de incontestável vantagem, em sua totalidade na abertura de estradas, obedecendo às melhores condições tecnológicas, e, no caso desse, ao trânsito de todos os veículos, automóveis inclusive. Do que se tem feito neste assunto da impressão nuidia a apresentação de simples algarismos e certos cálculos que se serviu, em 1919, sobrepujou em 1.034%, à que o ditame federal em 1918, quer dizer, foi de mais de dez vezes superior, passando de 1.040.000 a 25.000.000.

De outro lado no ramo da instrução, movimento análogo se observou: gestavam-se 518.000 em 1915 e em 1919 o dispêndio foi de 1.081.000\$, ou um aumento de 109%.

E certo que este crescimento a porcentagem da elevação fica muito aquém da concernente às obras públicas; mas, em primeiro lugar, é preciso ter em vista que para o desenvolvimento econômico do Estado, se impunha desde logo — uma vez admitido esse programa de progresso — o gasto de avultadas somas, especialmente em material; e, em segundo lugar, é misto ponderar que nem só no acréscimo de verba se manifesta o zelo da administração estadual pela instrução.

A quem percorre a mensagem ultima, apresentada ao Congresso Estadual pelo governador, desaparecem os informes dos mais interessantes com relação ao ensino público no Estado, a cujo respeito é ali traçada uma direcção bem de vista daí que, por mal nosso, foi seguida em outras unidades federativas: «Entendo — diz o chefe do Poder Executivo catarinense — que não é nesse título que se devem fazer côntra-nos restrições.»

De acordo com essa regra, partiu o seu proceder: em 1919 foram criadas 118 novas escolas em Santa Catharina.

Foi um grande passo, e o resultado não se fez esperar: a matrícula nos estabelecimentos mantidos pelo Estado subiu a 20.292 alunos com um acréscimo de 4.090 sobre a cifra de 1918; e até meio do corrente anno, já a matrícula ascendia a 22.126.

Complementarmente, outras medidas foram postas em prática, pois que o simples alongamento do número de escolas certo não era suficiente, por si só para se conseguir o colmado fim, de diminuir a instrução. O governo do Estado reformou, tornando o mais exigente, o programa de exames para o provimento desses estabelecimentos, obtendo, assim, seleção mais apurada do respectivo professorado.

Sempre na mesma ordem de idéias, a administração soube usar a energia, toda vez que era caso disto. A generalidade dos municípios concordou e em 1920 o governo, nesse sentido, quisso no provimento e localização das escolas: em situação excepcional, de resistência, colocou-as o do Tijucá; e o governo do Estado fez fechar as dez escolas que no referido município funcionavam irregularmente. Para que, porém, a população escolar pôde viver a sofrer as consequências desse acto, determinou imediatamente a instalação de dez outras, convenientemente localizadas e obedecendo aos preceitos legais.

O mesmo quanto à obrigatoriedade, instituiu por lei estadual, do ensino do Português e de Geografia e História Brasileira em todas as escolas estrangeiras. Alguns dessas escolas regularizaram sua situação, outras fecharam e outras — em maior número, foram abusivamente fechadas, em virtude de actos de algumas Municipalidades.

Com o de assombro que lhe cabia, o gestor dos negócios de Santa Catharina encarou a situação: fez com que a lei fosse cumprida e impôs o fechamento das escolas que tinham sido fechadas com transgredição do texto legal.

Nenhum ficou a administração: com o intuito de evitá-las illidida a disposição referida, estipulou, taxativamente que, nas escolas onde se este-

A renúncia do dr. Carlos Campos, líder da maioria da Câmara dos Deputados

Rio, 16. O «Jornal do Commercio», na sua edição vespertina, declarou que o adiamento da discussão do projecto determinando a emissão do papel-moeda obedeceu a um ótimo critério e bom senso.

Diz que neste momento, precisamos concentrar todas as nossas atenções para a visita dos soberanos Bélgas.

Seria despropósito que deante do tão grande manifestação de simpatia e amizade, estivessem a todos distraídos com uma polémica ardente e tumultuosa.

O «Jornal do Commercio» acrescenta que em outro local, na realidade tempestade, mas é uma tempestade de um copo d'água.

Diz que nem o deputado Carlos Campos pode querer precipitar, neste momento, o paiz num confuso, que absolutamente a crise justificaria.

Os paulistas devem reflectir que o simples adiamento da discussão do projecto não importa, de modo nenhum, no repudio das ideias lancadas no debate.

Aí se parlamentar que se animaria serio de tristíssimos espectáculos, neste momento.

Declara que a bancada paulista realizou efectivamente, hontem, uma grande reunião e hoje outras conferências, tendo comparecido a elas todos os seus membros.

As deliberações tomadas ficaram dependentes do dr. Washington Luiz, Presidente de São Paulo, com quem esteve em constante comunicação o dr. Carlos Campos.

Destas confabulações resultou que a situação paulista está solidária com o seu «leader» e concordasse com ele deixar a outro o lugar de líder da maioria.

Nestas condições, o dr. Carlos Campos escreveu duas cartas, sendo

telegrafadas a obrigatoriedade, o programa, quanto às matérias: em questão, teria de ser o mesmo dos institutos estaduais, além de tomar outras providências tendentes ao bom êxito dessa iniciativa.

Qual o resultado daí ocorreu?

Das 147 escolas particulares que funcionavam no Estado, 49 são consideradas estrangeiras; mas seja o de obrigatoriedade a que acabamos de aludir. Em 1916, existiam só em Blumenau, 108 escolas particulares, das das quais davam aulas em português, três mantinham aulas em outra língua e em alemão, 64 ministravam aulas de vernaculo, e 39 não ensinavam nenhuma palavra da língua nacional!

No que fica exposto não há o menor motivo de censura à direcção dessas escolas. Com o louvável empenho de espalhar o mais possível a instrução, faziam-nos dentro dos meios a seu alcance; e, se, pelas circunstâncias peculiares ao meio, só dispunham de professores capazes de falar aí não, o ensino havia de reflectir esse aspecto de coisas.

Agora, porém, a administração do Estado interveio no assumpto, com prudência, mas no mesmo tempo com firmeza: e nada mais justo do que a União — pois que o problema afeta a nacionalidade — dar o seu apoio total, como o seu auxílio material, à grande obra que está sendo realizada.

Fora o que seve em vista a votação da Camara, que constitui objecto de suas considerações, e que talvez tenha demonstrado de modo tal que a liberação não podia ser mais aconselhada e merecedora de aplausos.

Da Capital ao Estreito

Organizou-se nesta Capital, uma Empresa particular que se encarrega do serviço de trans-portes de passageiros e cargas para o continente.

A Empresa que já conta com as duas excelentes lanchas «Dória» e «Doris» e várias balsas, inicia os serviços no proximo domingo, às 6 horas da manhã.

Nestas lanchas, há accommodações para 20 e 30 passageiros, respectivamente.

As viagens que obedecem a um horário determinado, serão feitas de 20 em 20 minutos e custarão 200 rs.

Poss estes dias, a Empresa receberá uma grande lancha com capacidade para 60 passageiros.

A atracação será feita na triplice Municipal aqui e na triplice Brando, no Estreito.

A iniciativa destes serviços só merece louvores porque vem justamente satisfazer a uma grande necessidade: o augmento dos meios de transportes desta capital ao Estreito e vice-versa, facilitando as viagens que dora avante, terão a maior regularidade.

A nova Empresa adoptou para a flâmula das suas lanchas as cores branco e encarnado.

Dr. Abelardo Luz

Rio, 16. A «Raa» declara que, informações seguras, colhidas em fontes oficiais, asseguram que o governo jamais cogitou da decretação do estado de sítio.

Rio, 16. A «Sulina», de Curitiba, no seu ultimo número, tratando da personalidade sympathica do nosso presidíssimo amigo sr. dr. Abelardo Luz, ilustre deputado estadual, o fez nestes honrosos termos acompanhados do seu cliché:

«Dentre os que, compõendo a nova geração, assegurando para o futuro de nossa Pátria uma confortante garantia de criterio, de augmento dos meios de transportes desta capital ao Estreito e vice-versa, facilitando as viagens que dora avante, terão a maior regularidade.

A nova Empresa adoptou para a flâmula das suas lanchas as cores branco e encarnado.

Moço ainda, o dr. Abelardo Luz, pela directriz que tem sabido seguir em sua vida pública, ocupa hoje uma posição de invejável destaque em sua terra natal & qual lhe prestado e vem prestando os melhores esforços de sua energia mascula.

Em Santa Catharina, adquiriu um explêndido prestígio e, em todos os recantos do Estado, o nome do dr. Abelardo Luz é cercado de um significado sentimento de estima».

LAGES

No dia 9 do corrente, a capital do Planalto amanheceu festiva, comemorando dignamente o centenário da incorporação da Vila de Lages seu Termo à capital do Estado.

Aceitou ter o dia grande e a véspera desse dia, a manhã de noite foi radiante. As bandeiras do Estado e do Município tremularam à base na fachada do Palácio Municipal.

Às nove horas a bela Matriz ficou repleta, e impecável também os ilustres deputados (Col. Caetano Costa, representante de S. Ex., o Sr. Governador do Estado; Cel. Belisário Ramos, Superintendente Municipal; altas autoridades federais, estaduais e do município; representantes da Imprensa do Estado, sociedades e finais locais e representantes dos municípios para assistirem às solemnidades religiosas do dia).

«O Lageano circulou homenageando o Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado e o Sr. Cel. Superintendente Municipal.

Às 12 horas o Palácio Municipal prescreveu de exames, famílias, as alunas do Colégio das Irmãs, os alunos e professores do grupo «Vidal Ramos», o povo e os sr. Conselhos Municipais, o sr. Presidente abriu a sessão solene, nomeando uma comissão para introduzir no recinto o representante de S. Ex. e o sr. Governador do Estado, o Cel. Superintendente Municipal, os representantes dos presidentes do Congresso e do Superior Tribunal do Estado e o chefe do Poder Judiciário da Comarca que tomaria assento ao lado do sr. Presidente do Conselho.

Em seguida o sr. Presidente convidou para lugares reservados os representantes dos sr. Secretário do Estado as autoridades federais e estaduais, os representantes dos sr. Superintendentes de todos os municípios e do Estado, representantes dos sr. deputados, representantes da Imprensa do Estado e do município, o delegado seccional do Recebedouro e as autoridades do município e as sociedades locais.

Recebidos o representante de S. Ex., o sr. Governador do Estado, o chefe do Poder Executivo e o chefe do Poder Judiciário da Comarca, o sr. presidente mostrou da palavra proferido manuscrito discursivo.

S. S. relembrou os feitos de audácia e energia dos nossos antepassados ali, plenamente representados pelas legítimas descendentes das mais antigas famílias que povaram o planalto e terminou, propôs-nos que ao lavrar a acta fizessemos constar na data do centenário da incorporação de Lages à S. Catarina, um voto de solidariedade ao Governo do Estado, visto que demonstrou o nosso júdicio por fazermos parte desta brilhante história da federação brasileira.

O conselheiro sr. Oenáfil Vieira Borges justificou e mandou à mesa, uma moção de congratulações e de regozijo ao Governo do Estado, ao povo de Santa Catarina e ao Governo e povo do Município pela data do centenário da incorporação de Lages à S. Catarina.

Com a palavra o ilustre deputado Col. Caetano Costa, representante de S. Ex. o sr. Governador do Estado, referiu-se à importância do fato histórico, representado pelo alvará em 1820, que nesse momento se comemorava e o qual foi o argumento mais decisivo para a integralização do território Catarinense, conseguida com a vitória judicial na questão de limites e consequente homologação por acordo.

Terminando, S. Ex. congratulou-se com o sr. Cel. Superintendente Municipal, Presidente e demais membros do Conselho, dr. Júlio da Comarca, e demais autoridades o povo de Lages pela realização da bella festa de patriotismo que foi também uma justa homenagem à memória de José Pinto, o benemerito fundador da cidade.

Com a palavra o ilustrado Juiz da Comarca dr. Miletto Tavares da Cunha Barreto proferiu eloquente discurso patriótico terminando com uma invocação aos cidadãos vivos e mortos que se desvelaram, pelo engrandecimento deste pedaço do Brasil, recebendo quase incôgnita a piadação de Lages, há cem anos passados, das mãos venerandas do legendário Corrêa Pinto, para transformá-la na movimentada e prospera cidade actual, que é o orgulho dos catarinenses.

Assim terminou o bello discurso do ilustre orador.

Falou em seguida o sr. deputado Aristiliano Ruy os cantando um hymno ao bandeirante que dilitou as lides da Patria Brasileira, saudando na sua obra immortal.

Dada a palavra a quem della quisesse fazer uso, o sr. Jucundino Góis,

Notícias telegráficas do Interior e Exterior**NOTÍCIAS ESPECIAIS DA "REPÚBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA****Interior****O direito de voto às mulheres no Brasil, é uma ideia vitoriosa**

Rio, 16. O senador Justo Chermont, palestrando com os redatores da «Notícia», declarou que o direito de voto às mulheres é uma ideia vitoriosa em toda parte.

A Constituição não nega o voto às mulheres.

Si as mulheres fossem isentas de pagar impostos seria legítimo exigir-lhes o direito de votar, porém, sujeitas aos mesmos onus que pesam sobre os homens e negar-lhes o direito regular a esses encargos, é uma clamorosa injustiça que não se adapta aos nossos princípios democráticos.

O aviador Santos Dumont irá num hidroplano receber os reis belgas

Rio, 16. O aviador brasileiro Santos Dumont irá, em companhia de outros hidroplanos, receber fora da porta, o Rei Alberto.

que, com a sua descolorida palavra salvava o povo de Lages em nome da «República» desvanecido à gentileza e à honra da representação.

Isto fazia com satisfação, com o maior prazer a «República» é o jornal oficial de um governo que tem as vidas voltadas para o planalto e dado forte prestígio aos homens uteis a Lages, cuja frente viu os distintos homens públicos, Belisário e Emílio Ramos. Da nossa gente quando pertencemos ao adiantado Estado de S. Paulo, fui dito aquilo grande (Corrêa, Pinto com a sua tenda de trabalhos proueiros a causa pública) disseram com clarividência os ilustres oradores que me preceraram. O nosso passado é glorioso, o nosso futuro está entregue a vós mesmos.

(O correio.)

Falou no noso passado como catarinenses, por issa que, o Congresso do Estado recebeu um projeto do ilustre deputado Colaço licenciado o nome de Belisário, sempre e sempre lembrado com glórias e honra da terra catarinense.

Os patrícios dos outros municípios do Estado devem sentir a mesma saudade que sentimos. Lages é um pedaço do nosso euro Brasil, que é hora S. Catarina pelo riqueza dessa grande campainha e hombridade dos nossos homens.

Quando no Estado faliam nos homens de prestígio e honradez entre outros é apelado por orgulho nosso o nome de Vidal Ramos. Falou mais nos moscos de ontem que elevariam o nome de Lages e fizeram u dizendo: mocidade, trahabiae pela nossa terra, prestigando os homens uteis a elle; tanto, faz estarmos em Lages como Florianópolis, São Paulo ou S. Catarina, estamos no Brasil, todos nós somos brasileiros. Em nome da «República» o jornal de um Governo que quer o bem da nossa terra, o bem da nossa gente, as muitas afectuosas saudações.

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

Ao intervalo duas bandas de música executavam os hymns do Estado e do Município, que foram cantados pelos alunos do grupo escolar «Vidal Ramos». Às 18 horas, o povo foi cumprimentar o sr. Superintendente do Palácio Municipal, comparecendo também o ilustre representante de S. Ex., o Sr. Governador do Estado, altas autoridades da Imprensa do Estado e do Município. Ao champagne os sr. deputados Col. Caetano Costa e o Presidente do Conselho dr. Walmor Ribeiro saudaram o Superintendente, respondendo em

Lindíssimos arcos da Avenida Dr. Epitácio Pessoa quer auxiliar os produtores o governo de São Paulo

Rio, 16. Após a chegada dos soberanos belgas, no próximo sábado, os negociantes da Avenida Rio Branco esforçarão-se, no longo dessa arteria, a erguer grandes arcos que tecerão cerca de quinze mil lampadas brancas.

Um match de Xadrez pelo telegapho

Rio, 16. O presidente do Clube dos Diários está promovendo a realização de um match de Xadrez pelo telegapho entre o steama de amadores brasilienses, chilenos e espanhóis do Club de Xadrez, de Montevidéu.

A viagem do couraçado "São Paulo"

Rio, 16. Um radiogramma dirigido ao Chefe de Estado-Maior da Armaada comunica que o couraçado «São Paulo» passou hoje, às 15 horas, na altura de Pernambuco.

Informa também que os reis belgas estão encantados com a optima viagem.

nome do Cel. Belisário Ramos o deputado Aristiliano Ruy.

O Cel. Belisário foi acompanhado até a sua residência tocando a batá da «José Brasílio». Depois dos obsequios o Deputado Aristiliano convidiu-o com os representantes e o povo a acompanhar o representante do Governador da sua residência, agraciado de S. Ex. a elevada distinção do povo de Lages para com o Governo do Estado.

Os salões do Club 1º de Julho, cedendo gentilmente, ficaram repletos, dando-se, na maior alegria, o baile.

Felicitamos o povo Lagedense, o povo Catarinense, pe a bl a e patriótica festa do centenário da incorporação de Lages a Santa Catarina.

(O correio.)

A nacionalização da Peça

O sr. capitão de fragata Manoel Coutinho, digno capitão do Porto, recebeu do sr. Frederico Villari, comandante do navio «José Bonifácio», o seguinte telegramma:

Rio, 15.—890—A nossa comemoração em homenagem à data da nacionalização da pesca, foi estupenda.

Os pescadores distribuiram gratuitamente cerca de 30.000 kilos de peixes e 6.000 de camarões.

Foi um formidável sucesso nacionalista, provando a energia dos nossos inextinguíveis compatriotas. Saudações afectuosas.

FESTEJOS EM HOMENAGEM A 28 DE SETEMBRO

Sob a presidência do nosso distinto amigo sr. Capitão João de Oliveira Carvalho, digno Superintendente Municipal, esteve reunida hontem, a Comissão Central para tratar de assuntos que se prenderam aos festejos homenagem à passagem do segundo aniversário da posse do Exmo. sr. dr. Hercílio Luz.

A inauguração do retrato do dr. Hercílio Luz em Orleans

O Exmo. sr. Cel. Radialdo Horn, Presidente do Congresso, Representativo e Governador do Estado, em exercício, recebeu o seguinte telegramma:

Orleans, 16. Comunico de mos a V. Ex. que será solenemente inaugurado dia 28 do corrente, seguindo aniversário da teceraria industrial, o retrato do Exmo. sr. dr. Hercílio Luz. Attestoas suas saudações. Alexandre Vargas, Superintendente Municipal; Evaristino Nogueira, Presidente da Directoria; Antônio Alberton, Presidente do Conselho; Rodolpho Westphal, Conselheiro.

Cel. Radulino Horn

O «Alô», da Laguna, assim noticia a passagem do nosso vice-presidente, exmo. sr. cel. Radulino Horn, Presidente do Congresso, Representativo a cargo do Governo.

Por ter necessidade de receber-se pelo estudo de um mês, a sua ligação em Tiquaruçu, o exmo. sr. dr. Hercílio Luz passou o governo do Estado a s. exa. o sr. sr. sr. dr. Henrique Horn, dirigindo-mos presidente do Congresso. Represidenta a vice-presidente.

O Alô relata o velho e puro herói histórico, filho desta terra italiana, fazendo ardentes votos para que os festejados se honrassem e respeitasse o cargo em que se achava.

GOVERNO DO ESTADO

O Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, eximamente Governador do Estado, recebeu do sr. dr. Antônio Cavalcanti, vice-Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, o seguinte telegramma:

Rio, 16. Agradeço a comunicação que V. Ex. teve gentileza de fazer-me de ter passado a administração do Estado ao presidente do Congresso por motivo de molestia. Faço votos pelo rápido restabelecimento da sua preciosa saúde.

Pelo Telegrápho**Remoção**

Foi removido o telegrafista de 32 classe João Ferreira de Melo, da estação desta Capital para encarregalo da Biguaçu, a inaugurar-se.

Licença

Ao telegrafista de 32 classe Antônio Teixeira Dias, foram pelo sr. Ministro da Viação concedidos 3 meses de licença, a contar de 4 de Agosto próximo fundo e com 2/3 da diária.

Inauguração de Estação

O sr. dr. Eurípedes Ferro, chefe do Distrito deste Estado, foi autorizado a inaugurar a estação telegráfica de Biguaçu.

Movimento do porto

A bordo do paquete «Anna», seguiram hontem para São Francisco os passageiros:

1º Tenente Matheus Carvalho, Eugenio de Barros, Saturnino de Oliveira, Salvador Dibernardi, João Mathias Gustenhofen; para Itajahy, Luiz Goeldner; para Santos, Jayme Cardenau, Rodolpho Rezende; para o Rio de Janeiro, Pedro Kneib; e de convés seguiram para diferentes lugares vinte passageiros.

A situação da Polônia

Uma entrevista do ministro polaco nos Estados Unidos sobre o futuro do seu país.

O opinião moral que lhe é concedido pela opinião pública dos países sul-americanos.

O Príncipe Lubomirski Ministro da Polônia nos Estados Unidos, em sua acha de Nova York, deu, uma entrevista, que o seu país tem grande importância no mundo, mostrando que não é concedida pela opinião pública os países sul-americanos, e é estabelecida no Brasil, Argentina.

Os referidos países, disse o ministro, querem os interesses de liberdade, e que a Polônia é natural que a Polônia espere poder manter com elas sempre relações cordialíssimas.

O Príncipe teve que dizer que o milhão de polacos no Brasil, uma grande colônia polaca na Argentina e grande número de colonos polacos no Chile.

O ministro polaco disse mais que julgava, pelas notícias recebidas de sua terra, que a emigração da Polônia para os países sul-americanos é confirmada.

Respondendo a uma pergunta relativa às dificuldades polacas para com a Lituânia, o Príncipe Lubomirski levantou os homens, dizendo: "O bode pula cima da arca forçada" o que é um tanto ridículo polaco e quer dizer que a Lituânia está se aproveitando das dificuldades contra as quais lu a actualmente a Polônia, afim de enfocar as suas próprias exigências.

Declarou mais o ministro da Polônia que a sua terra deseja apenas viver em paz com a Lituânia e que as tropas polacas foram, por essa razão, retraídas da fronteira lituânia. Acrescentou que o assumiu-se em breve subiu tudo à Liga das Nações e que elle acreditava que em pouco tempo todas as dificuldades seriam resolvidas.

Disse mais que, conforme declararam os seus últimos despatchs de Varsóvia os delegados polacos já tinham partido para Riga, aliás, e renovarem as negociações com a delegação soviética.

Declarou mais que o povo polaco é totalmente neutre em tais disputas, e que os de egos da paz estão dispostos a concordar com quase quaisquer condições aceitáveis pelo povo polaco.

Contudo, acrescentou o ministro polaco, se é de sôlo impossível obter a paz o exercito polaco esta promovendo para obrigar todas as tropas vermelhas a deixarem as fronteiras da Polônia.

As tropas da Polônia estão muito amadas e habilidades para cumprir sua tarefa.

O Príncipe Lubomirski disse que antes do avanço dos bolchevites a Polônia esperava ter uma grande parte de trigo e, ate, nutritiva a esperança de poder exportar uma grande parte da ferida colheitinha; com tudo o avanço dos vermelhos teve como resultado, a ruina de 10.000.000 de "acres", de trigo e por isso a Polônia está ameaçada de sofrer uma falta de viveres no proximo inverno.

Terminando, o príncipe disse que o futuro da sua terra não lhe causa preoccupações. "Não temos razões para ficar desesperados. Conseguimos sobreviver a 150 anos de opressão e escravidão, e sem dúvida podemos sobreviver a dificuldades de mais um ano de pobreza".

A "Sulina"

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos n. 11 da excelente revista ilustrada «A Sulina», que se publica em Curylwy.

Trabalhada com a fina arte que lhe emprestam os seus Directores, o magnifico mensário paranaense vem repleto de inumeros «eléchos» das figuras mais representativas dos meios sociais do Paraná e de Santa Catarina, estampando esculpidos trechos de prosa e verso.

Por entre encomiasticas referencias á administração do nosso Estado, inseriu um grande retrato á cores do nosso eminentíssimo Chefe Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz,

Agradecendo o exemplar que recebemos, felicitamos os directores da «Sulina» pelo exito conquistado com o ultimo numero de sua apreciada revista.

A greve na Itália

(Paris, 6.9.) Declarou-se que o Ministro do Exterior da França acredita que a situação revolta na Itália é pior do que Roma admite. O ministro, nemhum comungado, foi recebida relativa ao assunto de que o exercito e a marinha da Itália sympathizam com o movimento vermelho. Muitas empresas francesas, bem intencionadas, não dão credito aos requerimentos.

Desconhecidos vistos de Trieste e recibidos nessa Cidade, informaram que a greve geral foi iniciada naquela cidade e que se tratava ora das empresas de Trens americanas que operam no Brasil, ameaçando que a barreira vermelha.

Hiz-se que os operários franceses estavam ameaçando tomar conta das empresas e muros de transverses no Trieste e os sindicatos por sua vez estavam a fazer prolongamento de sua existência.

Vários sindicatos de Milão, que chegam nesta Capital hoje, declararam que declararam em Milão contra os vermelhos.

Os referidos sindicatos de restaurante que os operários e os sindicatos de tabacaria se manifestaram em favor de um dos maiores sindicatos de nossa maioria de Gênero.

«Rebelde» havia por esse motivo declarado o seu sindicato.

Declarou-se que os trabalhadores das docas e das fábricas em greve estão patrulhando a cidade, mas dedicado a cada localizada em cidades que desempenham trabalho.

Roma, 6. (U.P.) Telegraphista de Milão que os representantes da Confederação Geral do Trabalho, do Comitê dos Operários e da Federação italiana das Operárias e Metalúrgicos, da direção do Partido Socialista e das Campanhas de Trabalho, em reunião extraordinária, resolveram, por unanimidade de votos, considerar o movimento grevista organizado em Fiume, perfeitamente justificado.

Os representantes das organizações operárias se comprometem a auxiliar a solução das divergências que surjam entre operários e patrões, fazendo votos para que estes não queram das suas intrusões, obrigar o proletariado a intervir a favor dos metalúrgicos.

O sr. Arthur Pereira Alves, presidente no município de São José, contracorreu casamento com a graciosa enfermeira Maria Martins, diretora filha do sr. José Martins.

Parabéns.

HOSPEDES E VIAJANTES

NOTÍCIAS

ANIVERSARIOS

Coronel Silvino Cuba

Passa hoje, o aniversário natural de um nosso distinto amigo sr. coronel Silvino Elvino Carneiro da Cunha, agora Delegado Fiscal do Teatro Nacional de Estrela.

Foi esse motivo o dedicado servos Nós que rege a hoje, «Inauguração das entradas as quais juntamos os nossos votos que fazem o maior prolongamento de sua existência.

Contralor Almirante Henrique Boiteux

Treze scorre hoje, a data do aniversário natural de um dos mais belos homens de nossa marinha de Gênero.

«Rebelde» havia por esse motivo declarado o seu sindicato.

Fazem annos hoje:

Sabado: Antônio Dente, Serraria e carpintaria Zilda, filha de Francisco e sua esposa, Antônio Flores.

2º annos: Mário C. Pimentel, fumicultor.

3º annos: que desejam felicitações.

O sr. Arthur Pereira Alves, contestou a câmara com sua filha Irena, de Silva Flores, neta filha do sr. Gaspar F. e, estimado parente, que desejam felicitações.

Aos amigos que desejam felicitações,

Aos amigos que desejam felicitações,

Aos amigos que desejam felicitações,

CONTRATOS DE CASAMENTO

O sr. Irineu Das Neves, contestou a câmara com sua filha Irena, de Silva Flores, neta filha do sr. Gaspar F. e, estimado parente, que desejam felicitações.

O sr. Arthur Pereira Alves, presidente no município de São José, contracorreu casamento com a graciosa enfermeira Maria Martins, diretora filha do sr. José Martins.

Parabéns.

Coronel Luiz Born

Acha-se nesta Capital, o nosso prezado amigo sr. Coronel Luiz Born, influente chefe político na futura cidade de Palhoça.

Afonso de Assis

Acha-se nesta Capital, o sr. Afonso de Assis, esforçado gerente da Usina São Sebastião, o, em Nova Trento.

Para o ex-contestado, seguirá homem, o jovem Clávis Viegas, funcionário da Secretaria de Obras Públicas.

—Acompanhado de sua exma. esposo, seguiu homem no «Anna» para o Rio de Janeiro, a passeio, o sr. José Simas, inspetor dos Telegraphos.

O nosso amigo sr. João Melchior, escriptuario interino da Escola de Artes, segue hoje para La Plata.

Desejamos uma feliz viagem.

DIVERSÓES

Pendencia de Honra

Perante numerosas e solenes concorrências, foi honestamente exibido no «Ponto Chic», o bellissimo e amplo «Palácio da Pendencia de Honra», em seis actos, sendo protagonista a formosa atriz a Doro by Dalton.

No Teatro «Alvaro de Carvalho» hoje exibido seu grandioso «Elmo».

Bogori Gromico

Esta sympathetic agressão, do Estreito, realizará no proximo sábado, uma esplêndida dançante, que promete grande animação.

Agradecemos a gentileza do convite com que fomos distinguidos.

NECROLOGIA

Faleceu ante-hontem a graciosa mesina Alminda Silveira, filha de sr. Jayme recusado da Silveira, aposentada da Diretoria do Interior.

O enterro de Alminda teve lugar no mesmo dia, tendo o festejo saído de residencia dos seus generos para o cemiterio público, com grande acompanhamento.

Na sua residencia à rua 26 de Setembro n. 3, faleceu hontem, a

1º de Setembro, da Palhoça

CONGRASSO DO ESTADO

Acta da 12ª sessão ordinária, em 9 de Agosto de 1920.

(Conclusão)

Emenda para as Disposições Gerais, art. onde é dizer:

A reforma o major fiscal da Força Pública no posto imediato, com os encargos nesse posto, pra vida em beneficio de se desempenhar para continua exercicio das funções de seu cargo.

Luiz Lima

Nova Rua 8
Doris - 1.º Andar
João Fernandes
Eduardo Fernandes
F. Borges
José Rodrigues
Raimundo Ramos

Emenda ao projecto n. 32

(Orçamento)

Nas disposições gerais acrescente-

2º As escrituras públicas ou particulares de compra e venda de imóveis estão sujeitas ao solo estatuto somente o qual sera cobrado na razão de dois mil reis (2.000) ou por conto de reis... (0.000) para a fração.

S. S. 9 de Agosto de 1920.

Raulino Blum
João Colatto
Luiz da Fonseca

Emenda ao art. 1º do projecto n. 32

(Disposições Gerais)

—Fica o Governo do Estado autorizado a entrar em acordo com a família de Luiz Delphino para, por intermédio da Academia Brasileira de Letras, mandar colgar e instalar as obras do grande poeta brasileiro.

S. S. 8 de 8 de 1920.

Xavier Ramos
Luiz Lima
Ricardino Ramos
Oscar P. S.
Paulo Gonçalves

Encarece a discussão adiada a votação por falta de tempo.

O Sr. Blum, etc. Estão adiada a discussão a hora não adiada a discussão das matérias restantes da ordem do dia.

Vou levantar a sessão designando para a proxima a seguinte

Ordem do dia

11º Parte — Apresentação de projectos, pareceres, indicações, etc.

2º parte da ordem do dia

Discussão única dos pareceres n. 20, 21, 22, 23 e 29.

1º discussão do projecto n. 21, fixando a Força Pública do Estado para o exercício de 1921.

2º discussão do projecto n. 38 a nullando o artigo 21 da lei municipal de Tijucas, n. 144, de 26 de Novembro de 1919;

1º discussão do projecto n. 35, determinando o sobre o exame de habilitação para condutores de veículos;

1º discussão do projecto n. 19, deferindo que não pagará imposto ou taxa, senda desta isento os legados e heranças que lhes forem deixados os institutos e agremiações de qualquer natureza, que pratiquem a administração manutenção e custeio de hospital de Caridade ou de Asilo, quer de orphelinato de velhice desemparada, ou de hospício ou de estabelecimento público de ins rução gratuita.

1º discussão do projecto n. 31, aprovando as condições subordinadas ás letras F e H da clausula primeira da escritura do contrato, que em virtude de autorização constante de lei o Governo do Estado firmou com a Equitable Trust Company of New York.

2º discussão do projecto n. 16, criando a Força Pública do Estado o corpo de oficiais da reserva de mesma força.

2º discussão do projecto n. 23, autorizando o Poder Executivo a dar a quem mais vantagens oferecer a concessão de extrair ou manter estradas laterais no Estado de Santa Catharina durante o prazo de dez anos.

2º discussão do projecto n. 34, facultando todos os impostos menores e territoriais e de expediente, pelo prazo de cinco annos a fabrica que a The Overseas Company of Brazil, fundar no Estado de Santa Catharina para a preparação de polpa e celulose de madeira.

2º discussão do projecto n. 26, approvando varios créditos do Poder Executivo.

necesitando como títulos de habilitação para admissão de dactylographias nas repartições públicas estaduais os diplomas ou certificados conferidos pelo «Curso Prático de Dactylographia», dirigido pela senhorita Branca Blum.

2º discussão do projeto n. 27, autorizando o Governo do Estado a mandar construir na vila de Aranaguá em terreno que for oferecido pelo Município, um edifício para tornar a cadeia revogadas as disposições em contrário.

3º discussão do projeto n. 14, autorizando que as escolas municipais e subvenções das mesmas sejam feitas, devendo observar o programa da mesma que estiver em vigor para as escolas isoladas estatais.

3º discussão do projeto n. 14, autorizando o Governo a instalar as Escolas P. Técnicas e Industriais de São José dirigidas pela Diretoria de Florianópolis ou que quer que em nome molles se valem organizar com a supervisão municipal de 25.000\$00, devendo as referidas escolas ter pelo menos duas oficinas.

Levantase a sessão.

Acto da reunião em 10 de Agosto de 1920.

Presidência Sr. Raimundo Hora
1º Secretário Sr. Joe Colatto
2º Secretário Sr. Luz Pinto

A hora regional, feita a chamada respondem os Srs. Raduan Lins, Joe Colatto, Luz Pinto, Carlos Wiedenken, Cetan Costa, Francisco Augusto, Hugo Otto Botelho, Plácido Gomes e Oscar Rivas.

Não havendo numero legal, o Sr. Presidente decide não haver sessão, continuando para a ordem do dia da sessão proxima a sua designada para hoje.

Ordem do dia

1º Parte — Apresentação de projetos, pareceres, indicações, etc.

2º Parte — Discussão dos pareceres nos 20, 21, 22, 27 e 29.

3º discussão do projeto n. 21, fixando a força pública do Estado para o exercício de 1921.

4º discussão do projeto n. 30, autorizando o art. 21 da lei municipal de Joinville, n. 144 de 26 de Novembro de 1919.

5º discussão do projeto n. 35, determinando sobre o exame de habilitação para construções de veículos.

6º discussão do projeto n. 19, de terminado que não pagando imposto ou taxa, sendo de sua vez os os legados e heróis que lhes forem deixados os imóveis e aposentos de qualquer natureza, que pratiquem a administração, manutenção e custeio de Hospital de Caridade ou de Aylto, que os orgãos quer de veitões de tempo, ou de hospital ou de estabelecimento público de instrução gratuita;

7º discussão do projeto n. 31, aprovando as condições e bordões das fa. lettras F e H da clausula principal da escrituração do contrato que em virtude de autorização constante da lei o Governo do Estado firmou com a Etablisse. Trust Company of New York;

8º discussão do projeto n. 16 era, ando na Força Pública do Estado o corpo de oficiais da reserva da mesma força;

9º discussão do projeto n. 23, autorizando o Poder Executivo a dar a quem mais vantagens oferecer a concessão de extrair ou manter extraír loterias no Estado de Santa Catarina durante o prazo de dez anos;

10º discussão do projeto n. 24, intitulado de todos os impostos menores terri oriais e expediente pelo prazo de cinco anos, libres que a The Over-seas Company of Brazil, fundada no Estado de Santa Catarina para o preparo de polpa celulose de madeira;

11º discussão do projeto n. 25, aprovando vários créditos do Poder Executivo;

12º discussão do projeto n. 26, reconhecendo como títulos de habitação para admisão de díctylographos nas repartições públicas e estudantes os diplomas ou certificados e nerários pelo Curso Prático de Díctylographie, dirigido pela senhorita Branca Blum;

13º discussão do projeto n. 27, autorizando o Governo do Estado a mandar construir na vila de Aranaguá em terreno que for oferecido pelo Município, um edifício para tornar a cadeia revogadas as disposições em contrário;

14º discussão do projeto n. 1A, determinando que as escolas municipais ou subvenções pelas mesmas devem obter o programa do

ensino que estiver em vigor para as escolas isoladas estatais.

15º discussão do projeto n. 14 autorizando o Governo a instalar as Escolas P. Técnicas e Industriais de São José, dirigidas pela Diretoria de Florianópolis, ou quaisquer que em nome molles se valem organizar com a supervisão municipal de 25.000\$00, devendo as referidas escolas ter pelo menos duas oficinas.

Levantase a sessão.

Para alívio instantâneo da indigência

Tozaijou três comprimidos de Magnesia Bisurada 1 g. e após 10 dias em quando satisfez o seu estômago. Apellos que tem experimentado em razão que bizarriamente todo o meu estar desaparece em cinquenta segundos. Se deseja é mais uma vez o prazer de vos aliviar ardores com comidas que saibam o vosso paladar sem o risco de sofrer dor ou d'afeto obtendo um alívio de comprimidos de Magnesia Bisurada e tomá-los conforme as instruções. Desde a primeira dose, principiam a sentir mais prazer nos alimentos, se pratica tardes hoje e motivo para d'árdeas que amanhã informareis a vossos amigos dyspepticos se quiserem gozar a vida devem TOMAR MAGNEZIA BISURADA. A Magnesia Bisurada é um dos melhores remédios para Indigestão, sendo também obtida em pó cujo acondicionamento é feito em vário azul

EDITAIS

Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio

Escola de Aprendizes Artífices de Pernambuco

Concurso de Documentos

De ordem do sr. Director General da Indústria e Comércio, fazendo publico a quem possa interessar, que durante o prazo de vinte e quatro horas, a contar da data, permaneço do corrente mês, estará aberto na Directoria Geral da Indústria e Comércio, do Ministério da Agricultura, o Concurso de documentos de idoneidade moral e técnica, para preenchimento do cargo de diretor, da Escola de Aprendizes Artífices do Estado de Pernambuco, nos termos do art. 18 do regulamento em vigor.

Florianópolis, 16 de Setembro de 1920.

Jodo Cândido da S. Marrey

O dr. Heráclito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda, de Florianópolis, na forma da lei, etc.

Ez saber aos que o presente editorial vai ou delle tiverem conhecimento, que por este juizo é o requerimento de Cândido Theresius Machado, juiz do menor, Geraldo, seão arrematadas em hasta pública, a quem mais de maior lance chegere sobre o preço da avaliação dia 23 do corrente mês, às 13 horas na sala das audiências do Juiz do Palacio Municipal, o seguinte: (23 mts.) vinte metros de telas de ferro, esta, na Correia Grande, distrito da Trindade, fazendo frente em uma alta liso que divide telas de Martinho Firmino Vieira e Iútu a cachaça, extremando pelo Leste com Martinho Firmino Vieira e pelo Oeste com Cândido Theresius Machado, bem como a metade de uns jazigos, construídos de estuque e edificadas nas ditas terras avaliadas rels quinhentos e quinze reais mil reis (5.508,00). E por que cheguei ao conhecimento de todos, mandou lavra o preste le, que sera afilado em lugar do coturno e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, dia 13 de Setembro de 1920.

Eu Alberto Meyer, escreviu subscrito. (Ass.:) Heráclito Carneiro Ribeiro. Est. conforme.

O escrivão.

Alberto Meyer

Tribuna Livre

Casa

Vende-se à rua Major Costa, iluminada à luz elétrica, uma casa novinha, com 3 quartos, 2 salas cozinha, banque e quarto com 44 metros de fundo.

Preço 7.000\$00. Dá-se a examinar.

Trata-se nessa oficina com Juvenal Porto

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para pequena família.

Paga-se bem.

Informações nesta redacção.

Pulseira perdida

Perdeu-se há dias, uma pulseira de ouro trazendo pendurada uma pequena medalha com os dizeres Deus te guie.

Quem a encontrar pede-se entregar a a Oficina de Fábrica de Policia. (4-6)

AVISO

Os pedidos de assinaturas do "Repórta" e da "Imprensa Oficial" só serão atendidos mediante pagamento antecipado.

Os pagamentos se devem ser feitos à gerência desta folha, por vale postal ou por intermédio de caixa com mercadorias.

Inspeção de Água e Esgoto

De ordem do sr. Secretário da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, convido a toda, as pessas que se acham em débito com esta Inspeção, no prazo de 15 dias, a contar desta data, saldarem os seus débitos, sendo que, tendo este prazo, as contas remeterão ao Tesouro para proceder à cobrança executivamente.

Florianópolis, 18 de Agosto de 1920

Ricardo Barbosa
Contador

Agua Inglesa "Cruz"

Temos de primeiros enxertos, a melhor para águas e águas, intercaladas. Tem de os melhores res. - vés os águas, elas são e impulsionadas. Invenção de um novo sistema das águas, que é a hidro-energia, que é a energia hidráulica. É a hidro-energia que é a energia hidráulica. É a hidro-energia que é a energia hidráulica.

L. L. de Navegação Estatal

PAQUETE

Itapuhy

E' esperado do sul, Domingo, 19 de Setembro, seguindo para os portos de Itapuhy, São Francisco, Paranaguá, São o. Rio de Janeiro, Ilheus, Bahia e Aracaju.

PAQUETE

Itauba

Chegará do norte, quinta-feira, 23 de Setembro, seguindo para os portos de Itauba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, às 10 horas.

PAQUETE

Itaituba

Chegará do norte e quinta-feira, 23 de Setembro, seguindo para os portos de Itaituba, Rio Grande e Pelotas.

PAQUETE Itapacy

Chegará do sul, quinta-feira, 23 de Setembro, seguindo para os portos de Itapacy, São Francisco, Paranaguá, São o. Rio de Janeiro, Ilheus, Bahia e Aracaju.

PAQUETE

Levvel Láz

reços de nnuncios no jornal a

"Republca"

Os annuncios na "Republca" serão feitos de acordo com a seguinte tabela:

1/4 pagina rectângulo (uma vez)	10\$00
Meia página	20\$00
Quarto de página	4\$00
1/16 de página	25\$00
1/32 de página	12\$00
1/64 de página (fim mês)	20\$00
1/32 de página	15\$00

Na 1ª pagina texto \$500 a linha, 2ª pagina 800 réis

A pedidos, editorial, etc., 300 réis a linha

Os annuncios por longo prazo têm 10% de abatimento

Germano Boettcher

Casa Genuinamente Brasileira

ESTABELECIDA EM 1901

FORNECEDOR DO GOVERNO FEDERAL

Encarrega-se da importação de todas as mercadorias commerciales

Rua 1º de Março, n. 109

CAIXA DO CORREIO 207

Tel. «Flamengo»

RIO